

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 10 a 14/02/2025	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	2.615,00	2.800,00	180,00%	7,07%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	970,00	2.570,00	2.770,00	185,57%	7,78%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	960,00	2.570,00	2.660,00	177,08%	3,50%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.020,00	2.560,00	2.730,00	167,65%	6,64%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.015,00	2.580,00	2.780,00	173,89%	7,75%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.010,00	2.570,00	2.800,00	177,23%	8,95%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	800,00	1.992,00	2.000,00	150,00%	0,40%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	805,00	1.975,00	1.995,00	147,83%	1,01%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	750,00	1.950,00	1.950,00	160,00%	0,00%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	191,16	394,06	426,59	123,16%	8,26%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	3.246,20	5.585,80	5.734,00	76,64%	2,65%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9725	5,7999	5,7670	15,98%	-0,57%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.800,00	3.004,03		2.962,03
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	2.000,00		2.169,91	2.139,41

## MERCADO EXTERNO

Os preços do café apresentaram aumento no mercado internacional na primeira quinzena de fevereiro de 2025, influenciados especialmente pela restrição da oferta nos principais países produtores, entre eles o Brasil e o Vietnã. Esses dois países tiveram a produção de café prejudicada por adversidades climáticas nos últimos anos e ocupam, respectivamente, a primeira e a segunda posição no ranking dos maiores produtores de café.

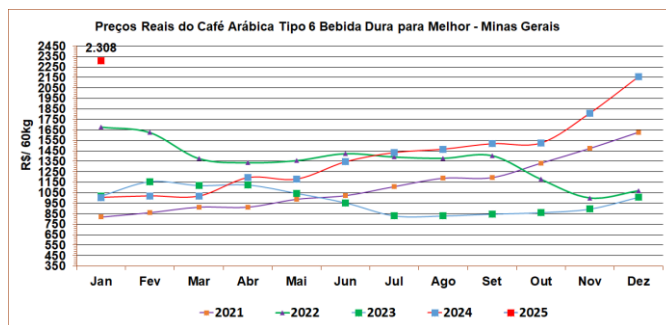
Na Bolsa de Nova Iorque, o café arábica apresentou a cotação média semanal de US\$ 4,26 por libra-peso, alta de 8,3% em relação à semana anterior, considerando os contratos de vencimento mais próximo. Trata-se da quinta semana consecutiva com aumento no preço médio do café arábica na Bolsa de Nova Iorque.

O café Robusta negociado na Bolsa de Londres também apresentou valorização nos contratos de vencimento mais próximo, recuperando-se da leve baixa registrada na semana anterior. A cotação média semanal do café Robusta foi de US\$5.734 por tonelada na Bolsa de Londres, alta de 2,6% na comparação com a semana anterior.

## MERCADO INTERNO

Os preços do café seguem em alta no Brasil, influenciados pelo cenário de valorização do produto no exterior, exportações brasileiras aquecidas e diminuição dos estoques internos. Outro fator que influencia a alta dos preços neste momento é a preocupação com a safra a ser colhida em 2025, considerando o impacto negativo do tempo quente e seco no início da floração dos cafezais.

Diante da restrição dos estoques na atual entressafra, a tendência é de que os preços internos permaneçam em patamares elevados entre fevereiro e março deste ano. A partir de abril, o avanço da colheita da safra 2025 pode favorecer a queda das cotações no Brasil, embora não sejam esperadas reduções expressivas nos preços desta temporada. A primeira estimativa da Conab indica uma produção total de 51,8 milhões de sacas de 60 kg em 2025, o que representa uma queda de 4,4% na comparação com o ano anterior, influenciada tanto pelas adversidades climáticas quanto pela bialidade negativa do café arábica.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 11,9 mil toneladas de café não torrado nos primeiros cinco dias úteis de fevereiro de 2025, o que representa um aumento de 4,9% na comparação com fevereiro de 2024. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins, nos primeiros cinco dias úteis de fevereiro de 2025, foi de cerca de 413,8 toneladas por média diária, o que representa uma alta de 10,2% na comparação com fevereiro de 2025.

Após o recorde de exportação de café em 2024, quando o Brasil embarcou cerca de 50,5 milhões de sacas de 60 kg para o exterior, o país exportou cerca de 4,5 milhões de sacas de 60 kg de café em janeiro de 2025, o que representa uma alta de 19,7% em relação ao mês anterior e aumento de 11,6% na comparação com janeiro de 2024. Apesar da restrição da oferta interna neste início de 2025, a exportação de café no Brasil é favorecida pelo cenário de preços atrativos no mercado internacional. As cotações elevadas no exterior influenciaram uma exportação de café recorde em 2024 e a tendência é que a demanda exportadora permaneça aquecida em 2025.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O cenário de oferta restrita influenciou o aumento das cotações do café na primeira quinzena de fevereiro de 2025, tanto no Brasil quanto no exterior.**